

AMELIA EARHART
MIRIAM MAKEBA
PATRAS
MARIA CALLAS
CLEOPATRA
RUTH BADER
SIMONE BILES
GINSBURG
NINA
SIMO
MOZU



HISTÓRIAS A DORMECER DE PARA

PAPARIGAS REBELDES

100
HISTÓRIAS DE MULHERES EXTRAORDINÁRIAS
© CHANEL
JANE AUSTEN LOZEN ELIZABETH I SERENA WILLIAMS
ELENA FAVILLI
FRANCESCA CAVALLO
MARIE CURIE

Às raparigas rebeldes do mundo inteiro:

Sonhem mais alto

Queiram mais

Lutem com mais garra

E, quando tiverem dúvidas, lembrem-se:

Têm razão.

• PREFÁCIO •

Este livro será sempre especial para nós por muitas razões. Algumas bastante evidentes: o apoio financeiro que recebemos e que quebrou todos os recordes deste tipo de iniciativa (mais de um milhão de dólares! *Histórias de adormecer para raparigas rebeldes* é o livro que mais apoio obteve em toda a história do *crowdfunding*), o número estonteante de apoiantes em mais de setenta países e o privilégio de trabalhar com dezenas de ilustradoras incrivelmente talentosas de todo o planeta.

Mas há outras razões, talvez menos óbvias: as mensagens de homens e mulheres prestes a serem pais que nos disseram que foi este o primeiro livro que compraram para as filhas. Uma amiga de uma amiga que nos confessou que esta campanha lhe deu confiança para começar a trabalhar num projeto que lhe era muito caro e que deixara de lado durante demasiado tempo, por medo de falhar. O *email* de uma mãe felicíssima por ter um livro que a ajudaria a partilhar a sua visão do mundo com os filhos rapazes, como mãe e como mulher. Acima de tudo, pela profunda confiança de quem nos apoiou.

Não é todos os dias que as mulheres recebem tanto incentivo. E isso só nos faz dar-lhes mais valor. Como poderia ser de outra maneira? A maior parte das mulheres extraordinárias de que este livro fala nunca sentiram esse estímulo. Por muito importantes que tenham sido as suas descobertas, por muito audazes que tenham sido as suas aventuras, por muito geniais que elas próprias tenham sido — foram constantemente menosprezadas, esquecidas e, nalguns casos, quase apagadas da História.

É importante que as raparigas percebam os obstáculos que têm pela frente. E é ainda mais importante que saibam que esses obstáculos não são inultrapassáveis. Que não só podem encontrar maneira de os superar como podem mesmo removê-los do caminho para quem vier depois, como fizeram todas estas grandes mulheres.

Cada uma das cem histórias deste livro é prova do poder revolucionário de um coração cheio de confiança.

Que estas pioneiras corajosas vos inspirem. Que os seus retratos transmitam às vossas filhas a crença inabalável de que a beleza se manifesta sob as mais variadas formas e cores, e em todas as idades. Que cada pessoa que ler este livro saiba que a grande vitória é viver uma vida plena de paixão, curiosidade e generosidade. E que todos nos lembremos, todos os dias, que temos o direito de ser felizes e de explorar sem limites.

Agora, que têm este livro na mão, só nos podemos sentir esperançosas e entusiasmadas pelo mundo que estamos a construir em conjunto. Um mundo em que o género não define o tamanho dos nossos sonhos nem até onde vamos. Um mundo em que cada um de nós possa dizer, com confiança: «Sou livre.»

Gratas por fazerem parte desta viagem.

Elena Favilli

Francesca Cavallo

HISTÓRIAS DE ADORMECER
PARA
RAPARIGAS REBELDES

• ADA LOVELACE •

MATEMÁTICA

Era uma vez uma menina chamada Ada que adorava máquinas. Também adorava a ideia de voar.

Ada estudava os movimentos dos pássaros para tentar perceber qual seria o equilíbrio perfeito entre o tamanho das asas e o peso do corpo. Testou materiais e experimentou os mais variados desenhos. Nunca conseguiu voar como um pássaro, mas criou um lindíssimo livro ilustrado chamado *A Ciência do Voo*, onde registou todas as suas observações.

Certa noite, Ada foi a um baile. Nesse baile conheceu um matemático velho e rezingão chamado Charles Babbage. Ada também era matemática, e muito inteligente, e os dois tornaram-se grandes amigos. Charles convidou Ada para ver um aparelho que tinha inventado, a que chamara *Máquina Diferencial*; somava e subtraía números automaticamente, coisa que nunca tinha sido feita.

Ada ficou maravilhada.

«E se construíssemos uma máquina capaz de fazer cálculos mais complicados?», disse ela. Charles e Ada deitaram mãos à obra, cheios de entusiasmo. A máquina era gigantesca e precisava de um enorme motor a vapor para funcionar.

Ada queria ir mais longe: «E se esta máquina conseguisse reproduzir música e apresentar letras, para além de números?»

Estava a descrever um computador, muito antes da invenção dos computadores modernos!

Ada escreveu o primeiro programa informático da História.

10 DE DEZEMBRO DE 1815 – 27 DE NOVEMBRO DE 1852

REINO UNIDO

ILUSTRAÇÃO DE
ELISABETTA STONICH



«ESTE MEU CÉREBRO
É MAIS QUE MERAMENTE MORTAL,
E O TEMPO HÁ DE PROVÁ-LO.»

ADA LOVELACE

• ALEK WEK •

SUPERMODELO

Era uma vez uma menina chamada Alek que, ao voltar para casa da escola, costumava parar numa mangueira para colher o lanche.

Na aldeia onde vivia não havia água corrente nem eletricidade. Tinha de ir ao poço buscar água potável, mas ela e a família tinham uma vida simples e feliz.

Até que rebentou uma guerra terrível e a vida dela nunca mais foi igual. Quando as sirenes soaram na sua aldeia, Alek e a sua família tiveram de fugir dos confrontos armados.

Era a época das chuvas. O rio transbordara, as pontes estavam submersas, e Alek não sabia nadar. Tinha imenso medo de se afogar, mas com a ajuda da mãe conseguiu chegar à outra margem. Pelo caminho, a mãe foi procurando comida e vendendo pacotes de sal, até ter dinheiro suficiente para os passaportes da família. Conseguiram fugir à guerra e encaminharam-se para Londres.

Um dia, Alek estava num parque quando um recrutador de uma famosa agência de modelos foi ter com ela. Queria que Alek começasse a trabalhar como modelo. A mãe opôs-se tenazmente à ideia. Mas o agente insistiu, e ela acabou por concordar.

Alek era tão diferente de todas as outras modelos que causou sensação desde logo.

Alek quer que todas as raparigas do planeta saibam o seguinte: «Somos todas lindas. Não há problema em ser exótica e não há mal nenhum em ser tímida. Não temos de ser todas iguais.»

16 DE ABRIL DE 1977

SUDÃO



ILUSTRAÇÃO DE
BIJOU KARMAN

«QUANDO A BELEZA
BRILHA CÁ DENTRO,
NÃO HÁ COMO NEGÁ-LA.»
ALEK WEK

• ALFONSINA STRADA •

CICLISTA

Era uma vez uma miúda que conseguia andar tão rápido de bicicleta que, quando passava, as pessoas mal conseguiam vê-la. «Não andes tão depressa, Alfonsina!», gritavam-lhe os pais. Mas nunca iam a tempo — num abrir e fechar de olhos, já ela tinha disparado para longe.

Aos vinte anos, Alfonsina estabeleceu um recorde feminino que se manteve ao longo de vinte e seis anos!

Quando se casou, a família de Alfonsina teve esperança de que ela desistisse daquela ideia maluca de se tornar ciclista. Mas a verdade é que foi ao contrário. No dia do casamento, o marido ofereceu-lhe uma bicicleta de corrida nova. Foram os dois viver para Milão e Alfonsina começou a treinar como profissional.

Era tão rápida e tão forte que, poucos anos depois, participou no Giro di Lombardia, uma das corridas mais duras do mundo. Foi a primeira mulher a concorrer. Dos cinquenta e quatro ciclistas que começaram a corrida, apenas vinte e nove cruzaram a linha da meta: Alfonsina foi um deles.

Alguns anos mais tarde, Alfonsina participou no Giro d'Italia, que era tradicionalmente uma prova exclusivamente masculina. Foi uma corrida longa e extenuante de 21 dias, percorrendo algumas das estradas mais íngremes da Europa. «Ela não vai conseguir», dizia-se. Mas ninguém conseguia pará-la. Após três semanas de corrida, Alfonsina terminou no 36.º lugar. Foi recebida como uma heroína. No ano seguinte, foi impedida de concorrer. «O Giro d'Italia é uma prova masculina», declararam os oficiais. Ela participou na mesma e continuou a competir contra homens e mulheres em Itália, Espanha, França e no Luxemburgo.

Alfonsina ficaria certamente muito feliz por saber que, entretanto, as coisas mudaram bastante.

16 DE MARÇO DE 1891 — 13 DE SETEMBRO DE 1959

ITÁLIA



ILUSTRAÇÃO DE
CRISTINA PORTOLANO

«NINGUÉM PARA
A MINHA BICICLETA.»
ALFONSINA STRADA

Histórias inspiradoras de 100 mulheres corajosas para adormecer raparigas rebeldes e acordar o mundo para a realidade.

Com estas *Histórias de adormecer para raparigas rebeldes*, as raparigas mais apaixonadas, independentes e decididas poderão adormecer embaladas pelas inspiradoras histórias de vida de 100 mulheres que mudaram o mundo. Com a sua inteligência e determinação, estas mulheres extraordinárias ficaram na história da Humanidade por terem tido a audácia de sonhar com um mundo onde o género não define fronteiras e onde ser mulher é ter uma voz e a força necessária para a erguer.

Do talento de Frida Kahlo à liderança de Cleópatra, passando pelo ativismo de Malala e pelo génio visionário de Ada Lovelace, estas são as vidas que entusiasмам raparigas no mundo inteiro e reforçam a nossa esperança num mundo mais justo, igualitário e belo.

«Estas histórias de adormecer transformam princesas em mulheres que mudam o mundo.»

Taylor Pittman, *The Huffington Post*

«Leitura obrigatória para todas as raparigas e mulheres deste mundo.»

Geri Strengel, *Forbes*

«As crianças que lerem este livro antes de dormir terão, garantidamente, sonhos extraordinários e muito inspiradores.»




Fiona Noble, *The Guardian*

REBEL GIRLS é uma marca global empoderadora que se dedica a despertar uma geração mais inspirada e confiante de raparigas, através dos seus conteúdos, experiências, produtos e da sua comunidade.



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Literatura Juvenil

 penguinlivros.pt
  penguinkidspt

ISBN 9789897879890



9 789897 879890 >